

# Voz da Fátima

Director Editor e Proprietário Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar 21 — Leiria.  
Administração: Santuário de Fátima, Cova da Iria. Composto e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica» Rua de Santa Marta 48 — Lisboa N.

## A Peregrinação de Janeiro, 13



Por um tempo bastante frio, de rigoroso inverno, mas sem chuva, realizaram-se os actos religiosos habituais comemorativos das aparições no Santuário de Nossa Senhora da Fátima, na Cova da Iria.

### CRUZADA DOS CRUZADOS

## Palavras finais

A questão de número é fundamental. Não podemos esquecer que, sendo grande o número de associados da Pia União, no entanto pode e deve ser muito maior. Em nenhuma Diocese alcançou ainda a Obra dos Cruzados da Fátima a expansão que deve ter, e em algumas pode dizer-se que se encontra em estado incipiente.

Não basta, porém, uma grande massa associativa, sem ordem, sem disciplina, sem pontualidade, no cumprimento dos deveres estatutários. Impõe-se uma organização séria, que aumentará o número dos Cruzados, e fortalecerá o seu espírito.

Os Chefes das trezenas serão pessoas competentes e dedicadas. Se não tiverem interesse pela obra, as trezenas não poderão subsistir por muito tempo.

As reuniões, de carácter religioso e técnico, a que se referem as Conclusões do I Congresso Nacional dos Cruzados, constituem uma necessidade. Curtas embora, se forem convenientemente preparadas, e realizadas com regularidade, serão de efeitos decisivos.

Os Colectores, previstos no Estatuto, são indispensáveis nas freguesias de maior movimento, e os Secretariados paroquiais nessas mesmas freguesias, sugeridos por um Pároco zelosíssimo, e já mencionados nas aludidas conclusões, facilitarão o trabalho dos Chefes de trezena e até dos Directores Diocesanos.

Os problemas de dinheiro são sempre os mais desagradáveis, e, para perderem a sua aborrecida feição material, precisam de resolver-se com espírito religioso. Receber pontualmente as cotas, entregá-las nos prazos regulamentares a quem de direito, fazer chegar o seu produto a tempo e horas às entidades a quem é devido, tudo isso representa sacrifício que só por amor a Deus se faz de coração alegre. Sem espírito de fé, certas formas de apostolado tornar-se-iam irrealizáveis. Com ele, até os actos mais ingratos, como esse de dar e pedir dinheiro e de ter as contas em dia, adquirem sabor de orações.

Todos sentem a necessidade de se afervorar o espírito religioso dos Cruzados. Por isso, de novo se publicam as palavras do Estatuto que instantaneamente aconselha os Cruzados:

- «a recitar todos os dias, sendo possível em público ou em família, o Terço de Nossa Senhora e a aplicá-lo pelas intenções da Pia União...»;
- «a comungar frequentemente, pelo menos, se lhes for possível, todos os meses, e a assistir ao Santo Sacrifício da Missa no dia 13 de cada mês, em união com os peregrinos da Fátima»;
- «a usar habitualmente o distintivo próprio dos Cruzados da Fátima».

Também de novo se publicam as palavras daquele Congresso, referentes a este assunto:

«que em todas as paróquias se celebrem mensalmente os actos de piedade próprios dos dias treze, nesses dias ou noutros de maior conveniência, e que se aproveitem essas oportunidades para se proceder à imposição litúrgica dos emblemas e à entrega das patentes aos novos associados...»

«que se generalize a todas as paróquias do País a resolução de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Leiria de se recitar, em todas as exposições do Santíssimo Sacramento uma Ave Maria e uma Jaculatória (...) pelas intenções da Pia União e da Acção Católica».

Porque é obra de todos a Pia União dos Cruzados da Fátima, ninguém pode desinteressar-se da sua existência e do seu desenvolvimento — em número e em espírito.

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene

O afluxo de peregrinos foi notável, não obstante tratar-se de uma peregrinação do ciclo do inverno, vendo-se muitos de vários pontos do país, mas a maioria eram da freguesia da Fátima e das freguesias circunvizinhas. Havia também na multidão alguns estrangeiros. Entre eles estavam dois sacerdotes dos Estados Unidos da América do Norte que celebraram o Santo Sacrifício da Missa na capela das aparições. Nesta capela muitos outros sacerdotes, todos portugueses, rezaram igualmente Missa.

De manhã, às oito horas, como de costume, o rev.º cônego Amílcar Martins Fontes, reitor do Santuário, disse Missa no altar-mor da igreja do Rosário, com o templo regorgitando de

fiéis. Durante toda a manhã, muitos outros sacerdotes também ali celebraram nos vários altares. Na altura da Comunhão grande número de fiéis se aproximaram da mesa eucarística com sinais de profunda piedade.

No serviço de confissões, estiveram presentes muitos sacerdotes, sobretudo das freguesias mais próximas do Santuário.

Do Seminário de Leiria vieram tomar parte nas cerimónias oficiais os alunos e alguns Professores de Teologia, entre os quais o rev.º cônego dr. João Pereira Venâncio, Pro-Vigário Geral de diocese.

Eram dez horas quando os peregrinos se reuniram em torno da capela das aparições, para rezar diante da

Imagem de Nossa Senhora, ali permanentemente exposta à veneração dos fiéis, o terço do Rosário em comum, sob a presidência do rev.º cônego dr. Aurélio Galamba de Oliveira, professor no Seminário Maior de Leiria. Terminada a recitação do terço, a veneranda Imagem foi colocada no seu andor e conduzida em procissão aos ombros dos Servitas para a igreja do Rosário, onde o rev.º cônego dr. José Galamba de Oliveira celebrou a Missa dos doentes. Estes, em pequeno número, sentados em bancos no recinto da capela-mor, assistiram à Missa e receberam no fim individualmente a bênção com o Santíssimo Sacramento

(Continua na pág. 2)

## Foi Nossa Senhora da Fátima

### que preparou os Caminhos da Paz na Coreia

Em 11 de Março de 1953, o P. Mateus Strumski, tenente capelão das Forças Navais dos E. U., iniciava correspondência com o AVE MARIA INSTITUTE, de Washington, N. J., sede nacional do Exército Azul, pedindo infor-

mes sobre material de propaganda e possibilidades de obter uma estátua de Nossa Senhora de Fátima que o auxiliasse a estabelecer a devoção do Rosário entre os seus católicos «de cabeça dura» combatentes no sector central

da Coreia, em volta de Munsan e Pan Munjon. Pouco tempo depois chegava de Portugal, benzida pelo venerando Prelado de Leiria, no próprio local das Aparições, uma bela imagem esculpida em madeira, destinada a ser a «Virgem Peregrina oficial» no cerco à Rússia pelo Extremo Oriente, e para ser levada tão perto quanto possível das linhas de combate.

No dia 26 do mesmo mês de Março, o tenente-capelão Strumski encontrou-se — dir-se-ia por mero acaso — na Chancelaria Episcopal de Seoul, numa reunião em que estavam presentes todos os Bispos da Coreia: Arcebispo Maximiliano de Furstenberg, Internúncio Apostólico para o Japão e a Coreia; o Bispo de Seoul, Mons. Paulo Rho; Mons. Adriano Larribeau, o Bispo francês missionário de Taejon; Mons. João Choie, Bispo de Taegu; P. Hugo Craig, Capelão nos campos de prisioneiros de guerra das Nações Unidas, representando Mons. Jorge Carroll, de Brooklyn, actual Administrador Apostólico de Pusan.

Foi nessa solene ocasião que o capelão Strumski apresentou o seu plano dum Cruzada da Paz, apoiada pelos outros capelães católicos e pelos homens da Primeira Divisão Naval. Concedida a aprovação destes Prelados, logo todos eles, com as respectivas dioceses, se incorporaram naquela eventual Cruzada da Paz, que se propunha cobrir a Coreia inteira.

No Domingo de Páscoa, 5 de Abril, a imagem da «Virgem Peregrina» foi exposta pela primeira vez em solo coreano, no acampamento da Divisão Naval, junto de Pan Munjon, pelo Bispo Paulo Rho, de Seoul, transportado até ali num helicóptero e em cuja diocese a guerra estava nessa altura mais acesa. Numa dupla cerimónia, consistindo na confirmação de vinte convertidos, desde soldado raso a coronel, e o lançamento oficial da Cruzada de alistamento no Exército Azul de Fátima das Unidades da Divisão Naval, em oposição espiritual ao Exército Vermelho comunista. Desde então começaram a rezar o terço do Rosário em novenas seguidas, pela próxima conversão da Rússia e pela realização dum paz justa e duradoira.

(Continua na pág. 2)



A Via Sacra da estrada que vai do Reguengo do Fetal tom a sua última estação, desde há pouco, à entrada do Santuário (lado poente)

## Palavras dum Médico

### ASSISTÊNCIA MÉDICA

Durante a última campanha eleitoral publicaram os jornais alguns discursos e artigos referentes à assistência, à organização hospitalar e ao ensino da Medicina entre nós, e, atendendo às pessoas que intervieram no debate, deduz-se que tanto o Governo, como o corpo docente das Faculdades e a classe médica se interessam pelo estudo e resolução do difícil problema. Mas a Fé sem obras não salva, e também já se disse naquela discussão, que é preciso gastar dinheiro para se tentar resolver o problema. Ora, não se dispondo de verbas suficientes para dotar os serviços com bom material e pessoal habilitado, é o caso de se repetir o velho ditado: casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão.

Devemos, por isso, cruzar os braços diante das dificuldades e, desalentados, abandonar a luta? De forma nenhuma; e é aos médicos que compete estudar o problema e apresentar as soluções eficientes. E cabe-lhes, ainda, creio eu, elucidar o público, a fim de que ele, ciente e consciente, os auxilie com a sua compreensão e as suas dádivas.

Recordo-me muito bem da resposta que me deu um velho e distinto clínico português, quando eu lhe mostrei a fotografia da *maquette* dos Hospitais Escolares: «Nós é que vamos pagar isso tudo!», comentou, atterado.

Apesar de ilustrado e amante da profissão que exercia com exemplar dignidade, o austero clínico reagiu ao ver a fotografia do projectado edifício, não exultando com a perspectiva de melhor ensino e mais cuidada assistência, mas com a assustadora visão dum aumento de contribuições.

Isto mostra bem, julgo eu, a necessidade de educar o público, para que ele sinta que deve dar-nos a sua solidariedade e cooperação.

Para a «Obra do garoto da rua» do Padre Américo não me consta que fossem precisos decretos publicados no Diário do Governo, nem orçamentos previstos e aprovados, nem Tribunal

de Contas. Há, apenas, de um lado a desgraça, a miséria, e do outro o sacrifício de um homem que mostrou essa miséria ao mundo. E todos, presurosos, querem participar nessa obra de justiça e de amor. Não são impostos que se pagam de má vontade; são donativos que espontaneamente se entregam e até de muito longe se enviam.

A quem aproveita, na verdade, que os alunos tenham melhor ensino e os médicos façam melhor assistência? A quem aproveitam bons dispensários, bons laboratórios de análises, bons hospitais?

O público, em geral, faz coro com os poetas nas sátiras contra os médicos, em que Bocage se notabilizou. No entanto, são os médicos que combatem as epidemias, de que muitas vezes eles próprios são vítimas; são os médicos que na guerra e debaixo de fogo tratam os feridos com a maior solicitude; são os médicos que todos querem ver, afinal, à cabeceira dos seus doentes queridos.

O público deve respeitar e amar os médicos, como os médicos devem, por seu turno, olhar com carinho pela saúde e vida do seu semelhante.

É necessário, pois, educar o público e a primeira lição a dar-lhe é a do exemplo da união dos médicos e do respeito mútuo entre colegas. Não é o próprio povo que nos diz que a união faz a força? Sejam, pois, fortes os médicos, unidos no firme propósito de velar pela saúde do homem, de combater a doença e de suavizar o sofrimento e a morte.

Assim, o Governo e o próprio público não lhes hão-de recusar as armas indispensáveis para o bom combate. Tenhamos fé, trabalhando sempre.

2 de Novembro de 1953.

Hernâni Monteiro

#### TIRAGEM DA VOZ DA FATIMA NO MÊS DE JANEIRO DE 1954

Algarve .....	7.709
Angra .....	16.996
Aveiro .....	5.454
Beja .....	4.091
Braga .....	40.897
Bragança .....	5.236
Coimbra .....	9.029
Évora .....	4.796
Funchal .....	11.341
Guarda .....	9.143
Lamego .....	8.930
Leiria .....	8.563
Lisboa .....	20.908
L. Marques .....	1.320
Portalegre .....	7.675
Porto .....	40.986
Vila Real .....	13.507
Viseu .....	6.042
	<hr/>
	222.623
Estrangeiro .....	8.614
Diversos .....	11.763
	<hr/>
	243.000

## Foi Nossa Senhora da Fátima

### que preparou os Caminhos da Paz na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

Na peanha da imagem foi colocada uma placa com a seguinte inscrição: «Virgem Peregrina das Forças dos Estados Unidos. Rainha da Primeira Divisão Católica Naval». A Peregrina passou por todos os regimentos do «front», batalhões e companhias aéreas; estava destinada a atravessar território inimigo num «tank», a sobrevoar MIG Alley num «sobre-jets», ter a sua vigília numa gruta da linha da frente e por fim a ser levada em carro e a pé através de toda a Coreia.

A 8 de Abril, houve um dia de recollecção espiritual, numa casa de Missão, em Seoul, para todos os capelães católicos de todas as forças das Nações Unidas. Foi nessa ocasião que o capelão Strumski voltou com a imagem a Seoul e expôs a finalidade da Cruzada aos capelães presentes, do 8.º Exército

to, da 5.ª Força Aérea, da 1.ª Divisão Naval, da Representação Britânica do ROK e dos Corpos de Marinha coreanos. A «Rainha» deste clero foi então honrada com a cerimónia da coroação e da consagração seguidas de preces pela paz e bênção eucarística.

Durante a semana seguinte, o capelão Strumski levou a «Virgem Peregrina» na sua longa peregrinação para o Sul. Abriu caminho desde as zonas do paralelo 38, por Seoul, Taejon, Pusan, Masan, Taegu e outras cidades principais da Coreia do Sul. Durante a sua peregrinação, Nossa Senhora visitou todas as Dioceses; foi coroada por todos os Bispos com uma improvisada coroa de granada; milhares de refugiados se consagraram ao seu Imaculado Coração pela prece e pela assinatura das folhas de alistamento na Cruzada da Paz do Exército Azul. Internou-se até à Coreia Central, tecendo a sua obra entre civis e militares, numa tentativa em cheio para cerczir toda a Coreia.

#### A Peregrinação de Janeiro, 13

(Continuação da pág. 1)

que foi dada também em conjunto à multidão dos peregrinos que enchiam o vasto templo. Prestaram os seus serviços clínicos os srs. dr. José Pereira Gens, da Batalha, e Brito, de Leiria, assim como algumas Senhoras Servitas.

Após a Santa Missa, o rev.º celebrante fez uma breve alocução aos peregrinos, lembrando-lhes as lições admiráveis do Menino Jesus nas palhinhas do Presépio. Antes da bênção eucarística foi recitada a oração do Ano Santo, composta por Sua Santidade Pio XII. Durante a bênção aos doentes, rezaram-se as invocações habituais a Jesus Sacramentado.

Terminadas as cerimónias oficiais realizou-se a procissão do «Adeus» em que a veneranda Imagem de Nossa Senhora da Fátima foi reconduzida no seu andar para a capela das aparições. Ali os alunos do Seminário Maior de Leiria cantaram a «Salve Regina».

As três horas a quase totalidade dos peregrinos já tinha retirado do local das aparições, de volta às suas casas. Todos eles ficaram com bastante pena de não poderem ficar ou de não poderem voltar a fim de assistirem no dia seguinte à chegada da veneranda Imagem da Virgem Peregrina de regresso da vasta terra do Brasil cujas principais regiões percorreu durante ano e meio acolhida sempre e em toda a parte com grande veneração e entusiasmo. Nossa Senhora da Fátima dignou-se esparzir a flux sobre o povo crente que a recebeu com demonstrações tão vivas de afecto filial, preciosas bênçãos e graças escolhidas. A devoção a Nossa Senhora da Fátima, que já era notável na nação nossa irmã, intensificou-se ainda mais e os brasileiros e os portugueses no Brasil ficaram muito contentes, porque a Fátima transpôs o oceano para ir fazer uma visita ao país do Cruzeiro do Sul.

Visconde de Montelo

As campanhas da Senhora de Fátima iam ganhando força e Ela ia percorrendo o mapa coreano, para cima e para baixo, em jeep, helicóptero, bombardeiro, comboio de mercadorias, carro de bois e maior parte do tempo a pé. Viajava de noite e de dia, sobre montanhas, pelos ares, pelos rios e por ruas devastadas pelas bombas. Envolta numa manta de silêncio, rogava de encontro a adeptos da paz e a agitadores comunistas; passava por ondas de pedintes, de crianças órfãs, de fugitivos, de prisioneiros de guerra. A base da sua estátua era reverentemente beijada por piedosos indígenas coreanos como uma relíquia que tinha estado no local bendito de Fátima. Foi coroada e levada em braços por tropas combatentes, por Bispos, Padres, Capelães, Religiosos; foi levada por uma coreana órfã indígena, por um rapaz protestante e por um ex-comunista através do recinto do seu campo; e finalmente acolhida e aclamada por um capelão de Marinha judeu.

Passados seis dias de peregrinação, câimbras nas pernas e largos buracos na sola das suas botas de campanha, foram os prémios do capelão Strumski. Mas a «Virgem Peregrina» regressava carregada de triunfos e isso era o que interessava. Os caminhos começavam a ser aplanados. E nos últimos dias de Julho era finalmente assinado o armistício na Coreia...

#### Voz da Fátima

DESPESAS

Transporte .....	6.272.536\$80
Papel e imp. do n.º 376 .....	33.962\$80
Franq. Emb. e transporte do n.º 376 .....	2.980\$00
Na Administração .....	180\$00
	<hr/>
Total .....	6.309.659\$10

## Regresso da Imagem Peregrina

Após uma viagem triunfal de 18 meses por terras do Brasil, espalhando bênçãos e graças a flux e recebendo as maiores homenagens, do mais altamente colocado ao mais humilde filho do povo, regressou ao seu Santuário a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fátima, para proporcionar um pouco de descanso aos membros dedicados da Comitiva.

A diocese de Leiria recebeu-a, não certamente com o esplendor de outras terras, mas com um carinho impossível de descrever, como se recebe uma pessoa de família que volta a casa depois de longa ausência.

A entrada na diocese fez-se por Minde, no dia 15 de Janeiro, visitando a seguir e demorando-se cerca de uma hora em cada uma das freguesias de Mira de Aire, Alvados, Alcaria, Porto de Mós, Alqueidão da Serra e Barreira.

A sua chegada a Leiria, a primeira visita que Nossa Senhora fez, na sua imagem, foi a S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo, que nesse dia precisamente fazia 82 anos. A melhor «Diocesana» do Senhor Bispo de Leiria não podia faltar na festa do aniversário do Venerando Prelado, que a beijou a chorar, agradecido pela fineza da coincidência.

A imagem ficou na Sé Catedral de Leiria até ao dia 17 de manhã, em que seguiu para o Santuário num cortejo de automóveis. Na igreja do Rosário celebrou Missa cantada Mons. Manuel Marques dos Santos, com a presença do Senhor D. José Alves Correia da Silva. Pregou o Rev. Cônego José Galamba de Oliveira.

O Senhor Bispo de Leiria aproveitou esta ocasião da chegada de Nossa Senhora para tornar público que o Sr. Dr. Manuel Marques dos Santos, seu representante na Peregrinação Mundial, fora feito Prelado Doméstico de Sua Santidade, e a Sr.ª D. Maria Teresa Pereira da Cunha agraciada com a medalha «Pro Ecclesia et Pontifice». A uma e a outro as mais sinceras felicitações da «Voz da Fátima».

A próxima viagem — a 10.ª — será para a Argentina e outros países da América do Sul. A partida está prevista para o mês de Maio próximo.

Devo a

**KOLYNOS**

o brilho dos meus dentes,  
a saúde da minha boca  
e hábito impecável...



A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais — basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo } 7\$00  
K 10 } 12\$50



Magnésia «Bisurada» em Pó ou Comprimidos: eis o remédio de alívio imediato para a azia, ardores e câibras de estômago.

O excesso de acidez no estômago que causa estas indisposições

pode neutralizar-se com a **MAGNÉSIA «BISURADA»**. Composta de elementos bem doseados a

**MAGNÉSIA «BISURADA»** suaviza rapidamente as paredes irritadas do seu estômago. 44

**MAGNÉSIA «BISURADA»**  
DIGESTÃO ASSEGURADA

#### PRISÃO DE VENTRE

INCÓMODOS DO FÍGADO, BILIS

Tome este remédio usado por milhões de pessoas no mundo inteiro. Produz mais efeito do que um laxante: dá-lhe a nova vida e energia.

**BILE BEANS**

Atchim? **ASPRO**

DEPRESSA

• Sim, depressa 2 «ASPRO» para combater a constipação que se aproxima. 2 «ASPRO» imediatamente e outros 2 esta noite com uma bebida quente. As mais das vezes, esta simples precaução permitirá parar o mal. Depressa «ASPRO»... 2 comprimidos — 1 escudo



...é a ALEGRIA renasce!

37/120

# NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO

## PEREGRINAÇÃO DA COVA DA IRIA

A Cova da Iria não podia ser insensível a tantas manifestações de fé que aqui se têm desenrolado. A exemplo de Lourdes, que todos os anos fecha o ciclo das peregrinações, a Cova da Iria iniciou este ano. Ano Mariano, a sua peregrinação ao Santuário bendito de Nossa Senhora da Fátima. O dia escolhido foi o penúltimo domingo do ano. Na véspera houve procissão de velas, na qual se encorporaram quase todos os moradores da Cova da Iria, Seminários, Colégios, Casas Religiosas, etc. Em seguida à procissão houve Hora Santa diante do Santíssimo Sacramento exposto, e nos intervalos dos mistérios pregou o Rev. P. Francisco Vieira da Rosa, de Leiria. O Rev. Reitor do Santuário dirigiu a procissão e as cerimónias.

No domingo, às 10 horas, novamente se reuniram na igreja do Rosário, para a Missa cantada. A comunhão, numerosas pessoas se abeiraram da Sagrada Mesa. O P. Vieira da Rosa pregou sobre Nossa Senhora e a maneira de comemorarmos dignamente o Ano Mariano.

No fim da Missa, expôs-se solenemente o Santíssimo Sacramento, e depois de dada a bênção a alguns doentes da Cova da Iria e a todos os fiéis presentes, a imagem de Nossa Senhora voltou em procissão para a sua capelinha, entre os cânticos dos moradores do lugar que Ela escolheu para vir anunciar a sua Mensagem.

## PEREGRINAÇÃO DA FREGUESIA DA FÁTIMA

A freguesia da Fátima, privilegiada entre todas pela grande graça das aparições de Nossa Senhora a três crianças dela naturais, realiza anualmente a sua peregrinação ao Santuário, em agradecimento por esta graça inefável. E escolheu para isso o dia 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição. Encorporaram-se na peregrinação os devotos de todos os lugares da freguesia, que vieram em procissão desde a igreja paroquial, trazendo estandartes,

insígnias de confrarias, as crianças da Cruzada Eucarística e da catequese, escolas com os respectivos professores, etc.

Junto da capelinha das Aparições a procissão parou, para a ela se juntar a imagem de Nossa Senhora, que entre cânticos foi levada para a igreja do Rosário. Aqui celebrou Missa o Rev. Superior do Seminário das Missões da Consolata, acolitado por dois sacerdotes do mesmo Seminário. Ao Evangelho o pároco da freguesia falou aos seus paroquianos da grande graça que a Santíssima Virgem lhes concedeu e incitando-os a não se tornarem indignos dela. No fim da Missa renovou-se a consagração da freguesia ao Imaculado Coração de Maria e houve bênção do Santíssimo Sacramento.

## EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

No dia 10 de Janeiro visitou o Santuário o Embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, acompanhado de sua esposa. S. Ex.<sup>a</sup>, que foi recebido pelo Rev. Reitor do Santuário, percorreu as obras e demorou-se a orar na capela das Aparições.

## SACERDOTES CARMELITAS

No dia 7 de Janeiro, vindos de Viana do Castelo, onde haviam assistido à inauguração do novo Seminário da Ordem Carmelita em Portugal, estiveram na Cova da Iria Mons. Severino de Santa Teresa, Prefeito Apostólico de Urubá, na Colômbia, e mais seis Religiosos, acompanhados do Rev. P. Isidoro, Provincial dos Padres Carmelitas em Portugal. O Prelado e os outros sacerdotes rezaram Missa na capela das Aparições.

## MONS. UMBERTO MOZZONI

A despedir-se do Santuário e de Nossa Senhora, esteve aqui no dia 11 Mons. Umberto Mozzoni, Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa durante vários anos, e que foi colocado agora na Secretaria de Estado do Vaticano. Vinha acompanhado do novo Auditor.

## IMPERIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B

LISBOA

Crepe china 1. <sup>a</sup> qualidade ... ..	10\$50
Pano cru, 70 de largo ... ..	5\$00
Lençois c/ajour 1, m80 x 2, m25 ... ..	38\$00
Lençois c/ajour 1, m80 x 2, m50 ... ..	42\$00
Lençois c/ajour 1, m40 x 2, m40 ... ..	32\$00
Lençois c/ajour 1, m40 x 2, m20 ... ..	28\$00
Lençois barra cor 1, m80 x 2, m50 ... ..	47\$00
Travessieiros casal bom pano ... ..	11\$00
Travessieiros barra cor, ajour ... ..	12\$50
Travessieiros pessoa ... ..	7\$00
Almofada de setim flores ... ..	22\$00
Almofada casal ajour ... ..	5\$50
Almofada casal barra cor ... ..	6\$30
Almofadas, ajour cama 1 pessoa ... ..	4\$00
Jogos cama canal barra cor ... ..	70\$00
Jogos cama bordado cor ou branco ... ..	85\$00
Colchas damasco, era 220\$00, agora ... ..	160\$00
Colchas seda adamascada reclame ... ..	62\$00
Colchas canal adamascada ... ..	60\$00
Toalhas mesa 1x1 c/guardanapos ... ..	12\$00
Toalhas 1, m20 x 1, m20 e guard. ... ..	16\$00
Toalhas rosto 13\$, 10\$, 8\$, 6\$ ... ..	5\$00
Toalhas rosto grande reclame ... ..	3\$50
Lenços cabeça, imitar lá ... ..	25\$00
Lenços cabeça algod. escuros ... ..	7\$00
Lenços georgete fino ... ..	22\$00
Lenços mão homem 4\$, 3\$, 2\$ ... ..	15\$00
Lençinhos senhora 3\$, 2\$, 1\$50 ... ..	18\$00
Cuecas boa malha escócia ... ..	7\$50
Meias seda gase reclame 10\$00 ... ..	8\$00
Meias escócia, 13\$50, 10\$00 ... ..	8\$00
Meias vidro 20\$00, 25\$00 ... ..	30\$00
Camisolas meia manga 10\$00, 8\$00 ... ..	7\$00
Camisolas escócia sem manga 8\$50 ... ..	4\$00
Cuecas homem, artigo bom ... ..	9\$00
Peugas finas desenhos, 10\$00 ... ..	9\$00
Pulover lá 2 faces homem ... ..	40\$00
Peugas, homem fant. 8\$, 6\$, 5\$ ... ..	4\$00
Gilette lá fantasia riscas ... ..	40\$00
Sabonetes grandes, bons, cada ... ..	2\$60
Renda larga para lençol metro ... ..	4\$00
Algodão urdir, cru kilo ... ..	40\$00
Combinações boa seda, renda ... ..	36\$00
Cuecas seda ... ..	11\$00
Blusas boa lá (SOERAS) senhora ... ..	90\$00

Provincia e Ilhas enviamos tudo a contra-reembolso

Medalhas religiosas de prata de NOSSA SENHORA DE FATIMA e de SÃO CRISTÓVÃO

Encontram-se à venda no Santuário de N.ª Senhora de Fátima

## EVITOU A OPERAÇÃO

António Pereira Martins Prata, Torres Vedras, foi acometido de uma horrível dor em 25 de Novembro de 1942. Recorreu ao médico, sr. dr. José de Bastos, subdelegado de saúde em Torres Vedras, sendo-lhe declarado por este tratar-se de *prestatite* hipertrofica e que irremediavelmente teria de ser operado, diagnóstico e opinião de outros clínicos da especialidade, como os srs.: Dr. Conceição e Silva Júnior, de Lisboa e Dr. Alberto Martins dos Santos, do Bombarral. Na expectativa da intervenção cirúrgica que tanto lhe repugnava, voltou-se para N.ª S.ª da Fátima, bem como toda a sua família; fizeram uma novena, mandaram celebrar a Santa Missa, etc. Estando tudo preparado para a operação, sucedeu que no dia 6 de Janeiro de 1943 se sentiu repentinamente curado. Dá graças a Nossa Senhora da Fátima a quem atribue tão grande favor, tendo mandado celebrar a Santa Missa na Cova da Iria, em agradecimento à Saúde dos Enfermos.

A veracidade do que fica narrado é atestada pelo Rev.º Pároco de Torres-Vedras, P.º Joaquim Maria de Sousa.

## CASO DESESPERADO

Rev.º P.º Fernando António Veiga, Pároco de Samaiões, Chaves, escreve: «O meu paroquiano José Taveira ator-

# GRAÇAS DO CÉU

mentado seriamente por cólicas renais, e já sem esperança de durar muitas horas, devido à paralisção completa dos rins, recorreu confiadamente a Nossa Senhora da Fátima, pedindo-lhe um milagre para o seu caso desesperado. Passados poucos minutos, com grande admiração de todos, vê realizado o que pedia, e hoje, já sem dores e livre de perigo vem louvar e agradecer a Nossa Senhora.

## AGRADECEM A N.ª S.ª DA FÁTIMA GRAÇAS RECEBIDAS

- D. Aurora Saraiva Abrantes, Torres Novas.
- D. Nélia Adelaide Fragas Forte, Angra.
- D. Isaura de Almeida F. dos Reis, Caldas da Rainha.
- D. Luísa da Costa Vicente, Marinha das Ondas.
- D. Maria Baltina Branco Simões, Porto Martins (Açores).
- D. Aurora Mortágua Salgado, Rochico, Estarreja.
- Orlando Carlos e D. Maria Emília Coelho de Lima, Angra.
- D. Maria dos Prazeres, S. Martinho de Mouros.

- D. Delfina Valadas Frescata, N.ª S.ª da Graça de Divar.
- Abel Pereira da Silva, Tapada da Ajuda, Lisboa.
- D. Adélia Teixeira de Araújo Cordeiro, Alf. da Fé.
- Manuel Mureteiro, Várzea do Souto, Porto.
- Madalena Rodrigues Pereira, Porto.
- D. Maria Antónia Mendonça Pereira.
- D. Júlia Pires Guerreiro.
- D. Maria Teresa Simões, Moinhos, V. N. de Poiares.
- D. Alda Teles Pereira, Castelo Novo.
- D. Albertina Mendes Dias, Lisboa.
- D. Micaela Gonçalves Preto, Ficalho.
- D. Gertrudes Magna Alves Dias, S. Matias, Beja.
- António Matias, S. Martinho da Cortiça.
- Manuel Lourenço, Sernache do Bom Jardim.
- Joaquim Ribeiro, S. Lourenço de Sande.
- D. Manuela dos Prazeres R. da Costa, Alges.
- D. Berta R. de A. Paes do Amaral, Viseu.
- Cordano Rosa Luigi, Génova, Itália.
- D. Maria Gouveia, Funchal.

# CRÓNICA FINANCEIRA

A folha agrícola do Instituto Nacional de Estatística, com o estado das culturas no dia 30 de Novembro último, pouco diz de interessante, como era de esperar, dado o mês a que respeita. Por isso vamos hoje referir-nos a preços que é assunto que a todos interessa, aos que compram e aos que vendem. Para tanto servir-nos-emos do Boletim Mensal de Estatística, de Novembro passado, último recebido.

A comparação faz-se com os preços médios do ano de 1938, digamos, com os preços de antes da última grande guerra. No conjunto dos géneros agrícolas, o que em 1938 se comprava por 100, custaria no ano findo cerca de 290, quase o triplo. Isto, em conjunto, porque o aumento não foi o mesmo para todos os géneros.

Assim, para os géneros de alimentação do homem, considerados em conjunto, o que em 1938 se comprava por 100, custaria cerca de 300 em 1953. Mas para a alimentação animal o aumento foi muito mais pequeno: o que em 1938 se comprava por 100, custaria em 1951 cerca de 187.

Para o conjunto de cereais, o aumento em relação a 1938 foi de 127 por cento. Quer dizer, o que em 1938 custava 100, em 1953 custaria cerca de 227. Para os cereais panificáveis, o aumento foi de 3 pontos mais: o que em 1938 se comprava por 100, custaria 230 em 1953.

Mostram estes números que o custo da alimentação humana em conjunto, subiu bastante mais do que o custo dos cereais panificáveis. Estes números são calculados com os preços no produtor, isto é, na casa do lavrador.

Dos cereais panificáveis, o preço do trigo subiu de 122 por cento; o de centeio, de 127 por cento; o do milho, de 142 por cento. O preço do milho foi o que subiu mais, devido à seca. O preço do arroz foi o mais regular de todos, na roda do ano de 1953 (Janeiro a Novembro), oscilou o seu número-índice entre 205 e 208, mas esteve em 208 durante 7 meses.

O preço da batata variou muito. Nos

4 primeiros meses de 1953, o seu número-índice teve uma média superior a 400; quer dizer, o peso da batata que em 1938 custava 100, custaria de Janeiro a Abril de 1953, uma média de 400. Depois de Abril o preço da batata baixou muito, pois em média o seu número-índice andaria por 260.

O preço do azeite foi também muito regular: cerca de 236 do número-índice. O preço do vinho teve maior subida. O seu número-índice foi, em média, de 425. A razão foi a colheita de 1952 ter sido muito fraca.

O custo da alimentação humana de origem animal teve maior aumento do que o da alimentação de origem vegetal, tanto em Lisboa, como no Porto. Na capital, o seu número-índice foi, em

média, de 216; no Porto, foi de 196.

De todos os produtos de que o homem se alimenta e cujos preços o Boletim Mensal regista, o que mais encareceu foi a sardinha para consumo público, cujo número-índice oscilou entre 400 e 1.034, em Lisboa, desde Janeiro a Outubro, isto em relação a 1940, já em plena guerra. Para fabrico, pelo contrário, o número-índice oscilou entre 57 e 84, em relação aos preços de 1941. Como o número-índice do preço da sardinha para consumo tem por termo de comparação o ano de 1940, e o da sardinha para as fábricas, o ano de 1941, não se pode fazer um juízo seguro por simples comparação. Mas não precisamos disso para compreender que desde que se desenvolveu a indústria da conserva da sardinha, as aldeias passaram a ser menos bem abastecidas deste peixe, do que antes. Não há muitos anos que a sardinha era a parte nobre da alimentação da gente do campo; era comida de pobres. Hoje é comida de ricos, e é quando aparecem. E a verdade é que a ciência da alimentação, que é uma ciência nova (tem pouco mais de 30 anos) veio a descobrir que a sardinha é um alimento precioso.

Pacheco de Amorim

## ERVANÁRIA DA SELVA

Os selvagens tratam-se. Como? Com ervas e curam-se; e tu com tantos remédios não melhores! Por isso recorre já à Rua Augusto Machado, 11 (Areiro) LISBOA; e quem sabe se te curarás como tantos outros já irremediavelmente perdidos?

# PÉS QUE DOEM

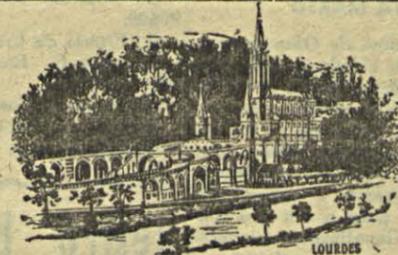
Rejuvenescidos "Desfatigados"

Um banho aos pés com Saltratos Rodel traz-lhe uma imediata sensação de bem-estar. Este banho letoso, super-oxigenado, faz desaparecer as dores, «desfatiga» os seus pés. A Inchação desaparece. Calos e calosidades amolecidos cedem à pressão das unhas. Esta noite alivie-se com um banho aos pés de Saltratos Rodel. A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

## SALTRATOS RODEL

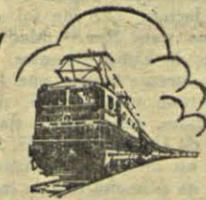


## ANO MARIANO ANO de PEREGRINAÇÃO



Se V. Exas. vão viajar a LOURDES ou a ROMA nós oferecemos-lhes em todas as melhores condições de CONFORTO E ECONOMIA

REDUÇÕES DE 30 A 50% Para grupos ou comboios especiais



CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS, A C.P. OU OS CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 • MADRID • Telefone 21 61 07

## Amplificadores de som

Especialmente construídos para utilização em igrejas. No seu interesse consulte a STANDARD ELECTRICA, Av. da Índia e Rua Augusta, 119, em Lisboa, ou Praça D. Filipa de Lencastre, 22-2.º, Esq.º, no Porto.

# FRANCISCO E JACINTA MARTO



## GRAÇAS DO SERVO DE DEUS, FRANCISCO MARTO

**D. Delfina da Conceição**, Lisboa, escreve: «Encontrando-me numa grande aflição, comecei uma novena ao S. de Deus Francisco Marto, pedindo-lhe instantemente que me alcançasse da SS.ª Virgem a graça designada, e que a havia de mandar publicar. Fui ovida e cheia de reconhecimento venho cumprir o que prometi, enviando também 20\$00 para a sua canonização.

**D. Maria do Carmo Martins Paulo**, Alfândega da Fé, escreve: «Venho pedir a vossa publicação na «Voz da Fátima» uma grande graça que obtive a minha irmã Herminia dos Anjos Martins, por intermédio do vidente Francisco Marto. Agradecida pela sua valiosa protecção envia 50\$00 para ajuda das despesas da sua beatificação.

**D. Adélia de Jesus Pinto**, Serancele, sentindo-se mal com uma nascida no dedo indicador, que lhe impossibilitava o trabalho, recorreu ao pastorinho Francisco, ficando curada e sem defeito; agradecida manda 5\$00.

**D. Ilda de Almeida Pedrosa Fontalvão**, Braga, tendo num momento aflição implorado a protecção do S. de Deus, Francisco Marto, imediatamente foi atendida. Manda 40\$00 para a sua beatificação.

**D. Maria Izaltina Branco Simões**, Porto Martins, Terceira, Açores, tendo a sua filha de 4 anos e o seu filho de 2 anos, muito mal com tosse convulsa, recorreram ao S. de Deus Francisco Marto, prometendo mandar uma esmola para a sua beatificação, e as crianças não tardaram a ficar curadas. Manda 20\$00.

## GRAÇAS DA SERVA DE DEUS, JACINTA MARTO

**Dr. João Marcelino de Oliveira**, médico, residente na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, achando-se doente e bastante nervoso, prometeu à Jacinta que, chegando ao Rio de Janeiro, se o médico não achasse grave o seu estado, mandaria publicar a graça obtida, enviando a importância de mil cruzeiros para o seu processo de beatificação. Genuflexo e agradecido vem cumprir a promessa feita.

**D. Ana da Conceição Neves**, Avanca, sofria do coração, sendo frequentes as síncope cardíacas. Em Setembro de 1947 recebeu uma pagela e uma relíquia da Jacinta, que lhe foi mandada da Fátima pela Rev.ª Madre Maria Madalena de Lima e Lemos, Dominicana, ao mesmo tempo que lhe dizia ter feito uma novena à S. de Deus, Jacinta Marto, por intenção da doente.

Em 13 de Outubro de 1947, foi a Fátima, e, no momento da bênção Eucarística, na primeira fila de macas dos enfermos, a doente sentiu como que um choque eléctrico, ficando sem sentidos. Ao voltar a si ouviu dizer: «estás curada». Efectivamente as síncope não se sentiu mais e a tensão arterial que, apesar de todos os medicamentos, não passava de 10 máxima, passou a ser 17, e já lá vão 7 anos e a cura manteve-se. O médico assistente averiguou isto mesmo e disse-lhe que agradecesse,

que tinha havido qualquer coisa que não se explica. Não lhe passou, porém, qualquer documento, dados os seus grandes afazeres... Cheia de reconhecimento vem agradecer a graça recebida.

**D. Senhorinha Jorge Fernandes**, Covas de Barroso, encontrando-se o seu marido prestes a succumbir duma grande doença, recorreu com grande confiança à S. de Deus Jacinta Marto, prometendo publicar a graça e enviar 100\$00, voto que vem cumprir, porque o seu marido recuperou a saúde.

## AGRADECEM AOS SERVOS DE DEUS E MANDAM ESMOLAS

**Manuel Rodrigues**, Penedono, 5\$00.  
**D. Idalina Amélia Galdes**, Felgar, 20\$00.

**António de Sousa Campos**, Mondim de Basto, 20\$00.  
**D. Aurora Rosa da Silva**, V. Nova de Telha, 20\$00.

**D. M.ª da Conceição Angela Dias**, Angra, 20\$00.  
**D. Beatriz Ilharco de Moura**, Oleiros, 5\$00.

**D. Emília da Costa Nogueira**, Penamacor, 60\$00.  
**Carlos Moraes P. Braga**, Porto, 100\$.

**D. Maria Almeida**, Seza Velha.  
**Ernesto Pinto de Araújo**, Carreço, V. do Castelo, 20\$00.

**D. Ermelinda P. Tavares**, V. N. de Gaia, 20\$00.  
**D. Emília Pereira da Rocha**, Armil, Fafe, 2\$50.

**Lucinda Monteiro Chímopa**, 15\$00.  
**Carolina Cardoso**, Lisboa, 5\$00.

**José Jerónimo**, Fundada, 20\$00.  
**D. Rosa Fernandes**, Milhazes, Barcelos, 200\$00.

**D. Maria de Lourdes Moraes**, V. do Castelo, 1.000\$00.  
**D. Rosalina Moreira Cruz**, Porto, 20\$00.

**D. Vitória da Cruz**, Gondomar, 20\$.  
**D. Ana F. Ricardo**, Montemor-o-Novo, 5\$00.

**D. Benvenida Coelho**, 20\$00.  
**José Alves da Silva**, Fervença, 20\$.  
**Manuel Martins**, Cepões, 40\$00.

## Retiro Espiritual para homens em Fátima

Realiza-se de 27 de Fevereiro a 2 de Março, no Santuário de Fátima, mais um retiro espiritual para homens.

Este retiro que vinha sendo tão concorrido, tem tido, nestes últimos anos, pouca afluência de exercitantes. Vamos pois, em grande número, aos pés de Nossa Senhora, nestes dias que tanto se ofende Nosso Senhor implorando da Virgem Santíssima a paz para as nossas almas e desagravar Nosso Senhor das ofensas por nós cometidas durante o ano.

Fazei a vossa inscrição ao reitor do Santuário, Rev. Cônego Amílcar Martins Fontes.

É conveniente que a entrada no Santuário se verifique no dia 27 até às 19 horas ou dia 28 de manhã.

**José Pereira de Sousa**, Guimarães, 20\$00.

**D. Olímpia da C. Maia Gomes**, Montemor-o-Novo, 20\$00.  
**D. Cândida de Oliveira Amarante**, Praia, Cabo Verde, 20\$00.

**António Maria Dias**, Porto, 20\$00.  
**D. Maria dos Anjos Bento Oliveira**, Catvelos, 20\$00.

**Joaquim Faria**, Sinfães, 50\$00.  
**D. Laurinda Moutinho da Silva**, Rio Tinto, 20\$00.

**D. Virgínia de Azevedo Mimoso**, Viana do Castelo, 200\$00.  
**José da Costa Leite**, Armil, Fafe, 20\$00.

**José de Oliveira Pio**, Lousa, 20\$00.  
**Anónima**, Elvas, 20\$00.

**José Rosário Pereira Pires de Vasconcelos**, 10\$00.  
**D. Maria da C. Dinis**, Mosós, Trás-os-Montes, 20\$00.

**D. Serafina Martins**, ibidem, 105\$00.  
**Joaquim Bento**, ibidem, 5\$00.

**D. Ana Pereira Meira**, Campo Maior, 20\$00.  
**Inês Ruiz**, 40\$00.

**Felilina Figueiredo**, 20\$00.  
**José Augusto Moura**, Quintela, Valpaços, 25\$00.

**D. Laura Antão da Fonseca**, Monção, 40\$00.  
**D. Isabel Castro Pereira**, 20\$00.

## Peregrinação suíça de Nossa Senhora da Fátima

A misericórdia de Deus voltou de novo a baixar sobre o povo da Suíça. Fruto precioso dessa misericórdia é, podemos crê-lo, a «Peregrinação Suíça de Nossa Senhora da Fátima».

Em 1 de Maio de 1953, chegava à Suíça uma Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fátima. De 1 a 13 desse mês, esteve a imagem à veneração dos fiéis na igreja de S. José, de Basileia. Fez o sermão da abertura das cerimónias o Rev.º P.º Sigismundo Oberholzer, O. P.

Desde o dia 13 de Maio peregrina a Imagem de Nossa Senhora da Fátima, aos sábados à tarde, para a igreja paroquial mais próxima. A primeira foi Olten. Escolheu-se o sábado como dia de Nossa Senhora e de preparação para a santificação do domingo. Fica sempre uma semana em cada igreja, para haver oportunidade de todos os fiéis se instruírem sobre a Mensagem da Fátima e, sós ou acompanhados, rezarem muito e bem: este o fim principal da fundação, no dia 1 de Maio, do Secretariado de Fátima, em Basileia. Não se trata assim duma brilhante e espaventosa visita da Imagem Peregrina, mas duma proveitosa e tranquila acção mariana.

Uma nota característica e substancial da Peregrinação Suíça de Nossa Senhora da Fátima é a realização, todos os sábados, de procissões de velas de aldeia para aldeia, de cidade para cidade. A Mensagem da Fátima não se tornará, pois, conhecida somente a dentro das paredes das igrejas católicas, mas, pela própria Rainha do Céu, nas ruas das cidades e caminhos do campo. Ornada de flores, iluminada de facho cintilantes, precedida de crianças vestidas de neo-comungantes, de jovens guardas ou de escuteiros, o carro processional da Rainha dos Anjos, acompanhada de centenas e milhares de crentes, passa tranquilamente, à noite, ao som da recitação do terço e dos hinos tradicionais.

A paróquia de onde sai a Imagem vai a meio caminho da seguinte, onde a procissão de encontro aguarda Nossa Senhora. Ali se efectua a entrega da Imagem e nessa altura o Pároco e os seus paroquianos oferecem um ramo de flores à Mãe Imaculada. Ali se encontra a cruz branca em campo vermelho — emblema da Peregrinação Suíça — com uma grande banda de seda azul, na qual, em letras douradas, se lê AVE MARIA — lema da Acção Mariana.

## Recepção feita à Imagem de N.ª S.ª da Fátima no seu Santuário de Heliópolis (Egipto)

Um aviso oficial aparecido nos jornais anunciava a chegada ao Cairo de Sua Eminência o Cardeal Tisserant. Por baixo do aviso, umas linhas anunciavam ao mesmo tempo que ele seria o portador da Imagem de Nossa Senhora da Fátima para o seu Santuário de Heliópolis.

Também nós fomos receber a Imagem ao aeroporto internacional do Cairo. A partir das 9 horas da noite, os fiéis começaram a aglomerar-se junto da nova igreja. Era preciso dispensar-lhe uma recepção que fizesse esquecer a Nossa Senhora a sua chegada ao Egipto, abandonada e triste, há dois mil anos.

O avião devia aterrar às 11 da noite, mas veio com um pequeno atraso. Ainda houve depois as formalidades alfandegárias, etc. O povo esperava fora, com impaciência. Mgr. Rassam não descansava um momento. Aparece finalmente, trazendo em seus braços a bela e maravilhosa estátua.

Foi recebido com aplausos frenéticos. Todas aquelas bocas entoam a Ave Maria, mas a comoção acaba por abafar as vozes mais vibrantes. Uns choram. Outros acotovelam-se, para ir tocar a Imagem da Mãe do Céu. Um cordão de voluntários rodeia a Mgr. Rassam até ao automóvel que há-de

servir de altar a caminho do Santuário.

Forma-se um cortejo de uma centena de carros e o percurso desde o aeroporto até à igreja era alguma coisa de maravilhoso. A 500 metros do Santuário, o carro parou, e o povo forma uma procissão de velas, única nos anais do Egipto. Quatro raparigas vestidas de branco levam o andor, que a Sr.ª Adjamian tinha preparado com todo o esmero e carinho. Vozes sonoras enchem a calma da noite e aclamam à sua chegada a Rainha da Paz.

Um dossel florido, à frente do Santuário, recebe então a Imagem, enquanto milhares de pessoas cantam o «*Cheznous soyez Reines*». Ao contrário da sua primeira entrada no Egipto, há vinte séculos, temendo e tremendo pela vida do seu Divino Filho, Ela chega triunfalmente agora à cidade de Heliópolis, que por certo pisou com os seus pés, tão perto de Matarieh. Quem sabe se não terá estado até no próprio local em que se levanta hoje, atraente e acolhedora, esta igreja — pode dizer-se que feita por Ela — e cuja silhueta, à 1 hora da madrugada, sobressai por entre as cores variegadas dos fachos.

Uma surpresa muito agradável cummulou de alegria os bons habitantes de Heliópolis: a entrada da Senhora na sua nova casa foi saudada pelo repique festivo dos sinos de S. Pedro em Roma. Os sinos da Cidade Eterna uniram-se assim aos cânticos da Cidade do Sol, para saudar a Rainha do Céu e da Terra! (Há mais de 50 anos que não é permitido por lei tocar os sinos em Heliópolis, para não perturbar a calma e o repouso a que a cidade, desde a sua fundação, se destinava).

A Imagem entrou pela porta real. Uma chuva de pétalas brancas caía das abóbadas resplendentes. Muitos fiéis asseguram ter visto uma pomba levantar voo, no momento em que a Senhora passava pela porta principal, acompanhá-la até ao seu altar e depois desapparecer.

Os hinos de rito bizantino ressoam do alto da tribuna. Nossa Senhora da Fátima é colocada num altar provisório, todo coberto de rosas e de crisântemos, onde Sua Eminência o Cardeal Tisserant a coroou, com toda a magnificência litúrgica e oriental.

Mgr. Rassam dirigiu à assistência uma alocução vigorosa, exortando a todos a terem uma grande devoção a Nossa Senhora da Fátima e a pôr nela uma confiança filial, sem limites. Depois, exausto pela grande actividade dependida neste dia, mal teve tempo de entregar a sua capa a um Padre Salesiano, e caiu desfalecido nos braços dos que o rodeavam.

Eram 2 horas da madrugada e a multidão não dispersava. Cantava-se, rezava-se o terço, no meio de centenas de velas que também teimavam em não se apagar.

O Senhora da Fátima, ó mais terna de todas as mães! Ajudai-nos a poder honrar como convém a vossa presença nesta terra do Egipto, terra a que Vós muito quereis.

Nós Vos visitaremos com muito amor, a Vós recorreremos com muita confiança!

Vós sois a glória do nosso Oriente e a honra do nosso povo!

Francisco Mousalli

Em carta para o Senhor Bispo de Leiria, Mgr. Rassam escrevia também: «Faltam-me as expressões para agradecer a V. Ex.ª a bela e maravilhosa Imagem de Nossa Senhora da Fátima que fez o favor de nos enviar.

Tudo é providencial. Vê-se em tudo o dedo de Deus e da sua Divina Mãe. O Santuário tornou-se num verdadeiro lugar de peregrinação para todo o Egipto e em breve direi que para todo o Próximo-Oriente. As graças concedidas por Nossa Senhora da Fátima aumentam todos os dias.

Todos os domingos, às 5 horas da tarde, digo uma Missa para os doentes, os quais vêm em grande número. Reze, Ex.ª Senhor, para que o Nome de Nossa Senhora da Fátima seja cada vez mais glorificado entre nós. Para que o seu Coração Imaculado reine em todas as almas e nas famílias.

A. Setz-Degen